

PLANO OPERATIVO ANUAL
DOCUMENTO DESCRITIVO 2024-2025

1. DADOS CADASTRAIS

Razão Social: FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE			CNPJ: 95.641.007/0001-07
Endereço: Rua Piratininga, 659			CNES: 2735989
Cidade: Cianorte	UF: PR	CEP: 87.200-000	DDD/Telefone: 44 - 3351-1470
Nome: KAIO FEROLDI MOTTA			CPF: 064.293.209-36
Cargo: Administrador			
Nome: ORLANDO RODRIGUES			CPF: 413.006.379-00
Cargo: Presidente do Conselho Diretor			
Período de Execução: 01/04/2024 à 31/03/2025			
Período de Vigência: 01/04/2024 à 30/05/2025			

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Documento Descritivo é termo integrante do contrato de prestação de serviços com a FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE - FUNDHOSPAR, também é o instrumento de operacionalização das ações e serviços planejados de gestão, avaliação, de acordo com a Portaria de Consolidação nº. 002/2017, acrescido das especificidades locais (art. 25 da Portaria), contém as características gerais dos serviços e atividades desenvolvidas pela CONTRATADA os compromissos assistenciais com os respectivos quantitativos, as metas gerenciais, de acesso, de qualidade da assistência e de educação permanente, que são objetos de pactuação deste instrumento.

O presente Documento Descritivo foi elaborado, conjuntamente, pelo Gestor Municipal do Sistema Único de Saúde - SUS e a Fundação Hospitalar de Saúde e substitui o Plano Operativo Anual vigente anteriormente e tem prazo de execução de 12 meses e vigência de 14 meses, contados a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, conforme Art.27 da Portaria de Consolidação nº. 002/2017.

Tem por objetivo a celebração de contrato referente a "Serviços de Atenção à Saúde a nível Ambulatorial e Hospitalar - pela entidade ao SUS" e municípios referenciados, além de definir a missão institucional do Hospital, definir suas áreas de atuação, novas metas quantitativas e qualitativas a serem atingidas, assim como os indicadores de desempenho a serem monitorados para o acompanhamento e a avaliação da efetividade do Contrato celebrado entre as partes, em conformidade com a Portaria de Consolidação nº. 002/2017 de 28 de setembro de 2017 que estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema único de Saúde - SUS em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) da Portaria de Consolidação 006 de 28 de setembro de 2017 que institui no âmbito do Sistema único de Saúde (sus), o Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar (IGH) e a Portaria de Consolidação nº 001/17 de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a participação complementar da iniciativa privada na execução de ações e serviços de saúde e o credenciamento de prestadores de serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES PACTUADAS

As modificações na programação de que trata este documento descritivo, tanto para a inclusão, quanto para a interrupção de ações e serviços pactuados, deverão ser acordadas entre a contratada e o gestor municipal e aprovadas na Comissão de Acompanhamento da Contratualização, ressalvados os pacientes que se encontrarem em

tratamento. Também quaisquer outras ações, programas, campanhas e serviços deverão ser incorporadas e/ou excluídos deste documento, portanto, sob a forma de termo aditivo.

A CONTRATADA se compromete, ainda, por meio do seu corpo técnico, a elaborar, conjuntamente com a SMS de Cianorte, as diretrizes clínicas e orientadoras dos protocolos específicos para a área de atuação clínica demandada/ofertada, em conformidade com a proposta prioritária da atuação do hospital nas redes de atenção à saúde (loco-regional) visando reforçar seu compromisso com a consolidação e hierarquização de ações de saúde.

As atividades assistenciais desenvolvidas e ofertadas, objeto deste Documento, serão totalmente reguladas de acordo com os mecanismos de controle e regulação existentes e pelas centrais de regulação, de modo a permitir a disponibilização das melhores alternativas de atenção ao usuário, considerando o sistema de saúde como um todo.

A CONTRATADA também se compromete a desenvolver seus serviços de forma humanizada, buscando sempre desenvolver ações centradas nos usuários e em seus familiares, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde, bem como as definidas nas Portarias que regulamentam este instrumento.

No tocante ao Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências, nos termos das Portarias de Consolidação 003/17 de 28 de setembro de 2017, no anexo III Livro I Origem: Prt MS/GM 1600/2011, CAPÍTULO I., será responsabilidade da CONTRATADA organizar a atenção às urgências no hospital, de modo que atenda à demanda espontânea e/ou referenciada e funcione como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade, além de garantir atendimentos de média e/ou alta complexidade; procedimentos diagnósticos e leitos clínicos, cirúrgicos e de terapia intensiva para a rede de atenção às urgências, especialmente nas linhas de cuidado prioritárias acordadas conjuntamente com a SMS, em articulação com os demais pontos de assistência do SUS-Cianorte.

A seguir serão descritos os aspectos específicos e referentes a cada área de atuação, previstos neste Documento Descritivo firmado entre as partes.

4. DO PACTO E REGRAS DE MONITORAMENTO

O HOSPITAL reconhece a prerrogativa de controle e a autoridade normativa nos termos da Lei 8.080, de 19.09.1990, sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercidos, pela SMS Cianorte, sobre a execução dos serviços previstos neste Documento Descritivo, da Portaria de Consolidação 002/17 de 28 de setembro de 2017 e da Portaria de Consolidação 006/17 de 28 de setembro de 2017.

A fiscalização ou o acompanhamento da execução deste Documento Descritivo pelos órgãos competentes do SUS não exclui nem reduz a responsabilidade do HOSPITAL nos termos da legislação referente a Licitações e os instrumentos formais de contratualização.

O HOSPITAL é responsável pela indenização de dano causado ao paciente, aos órgãos do SUS e a terceiros a eles vinculados, decorrentes de ação ou omissão, voluntária ou não, praticadas por seus profissionais ou prepostos.

É vedada no âmbito do SUS a cobrança aos usuários por serviços hospitalares/ambulatoriais e por fornecimento de material ou medicamento para exames;

O HOSPITAL responsabilizar-se-á por cobrança indevida, feita ao paciente ou seu representante, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução deste documento descritivo;


O HOSPITAL fará jus aos recursos financeiros mediante cumprimento do pactuado neste Documento Descritivo, que se encontram estabelecidos nos Anexos Técnicos estratégicos por serviço/especialidade, parte integrante deste, de acordo com as modalidades descritas:

- a. Anexo Técnico I - RECURSOS FEDERAIS: Serviços de saúde, em caráter hospitalar, ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico aos usuários do SUS, de caráter eletivo, de urgência/emergência, papel assistencial nas redes de Atenção à Saúde e cirurgias eletivas. Repasses de recursos Federais provenientes e emendas e programas;
- b. Anexo Técnico II - RECURSOS ESTADUAIS: HOSPSUS, conforme Resoluções SESA n. 172/2011, 173/2011, 174/2011, 26/2013, 561/2014, 153/2016 e 207/2016;
- c. Anexo Técnico III - INCENTIVO MUNICIPAL para Qualificação da Atenção Hospitalar Especializada, para Atendimento a População do Município de Cianorte - PR / Projeto Qualidade de Acesso;
- d. Anexo Técnico IV - INCENTIVO MUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO para Qualificação da Atenção Hospitalar Especializada, para Atendimento à População dos Municípios da 13ª Regional de Saúde (exceto Cianorte) / Projeto Qualidade de Acesso;
- e. Anexo Técnico V - Avaliação de Desempenho Institucional;
- f. Anexo Técnico VI - Programação Orçamentária Geral.

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante do Hospital, DECLARO, para fins de prova junto à Secretaria Municipal de Saúde/FMS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual e Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento da SMS/FMS, na forma deste Documento Descritivo.

Cianorte, ____ de _____ de 2024.



KAILO FEROLDI MOTTA
Administrador da Fundação Hospitalar de Saúde

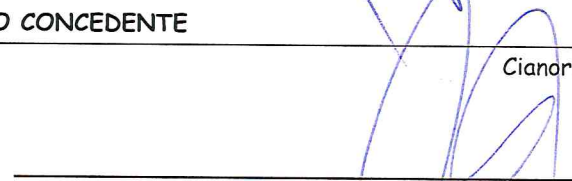


ORLANDO RODRIGUES
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar de Saúde

6. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

APROVADO:

Cianorte, ____ de _____ de 2024.



NEILSON ETANIO DE SOUSA
Secretário Municipal de Saúde
Gestor do SUS - Cianorte/FMS

ANEXO TÉCNICO I

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EM CARÁTER HOSPITALAR, AMBULATORIAL, APOIO
DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO AOS USUÁRIOS DO SUS, DE CARÁTER ELETIVO E
URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

1. CAPACIDADE INSTALADA

A Fundação Hospitalar de Saúde é mantenedora do Hospital FUNDHOSPAR, principal porta de entrada para ATENDIMENTO de Urgência e Emergência, não apenas para Cianorte, mas para toda a região. Atua na urgência e emergência como retaguarda hospitalar à Unidade de Pronto Atendimento Municipal, nas internações hospitalares das clínicas médica, cirúrgica, de diversas especialidades, as quais asseguram a integralidade e resolutividade da atenção, através de fluxo direto dos pacientes atendidos no pronto atendimento municipal e encaminhados pelos municípios que compõem a região.

A Capacidade instalada da Fundação Hospitalar de Saúde é apresentada no Quadro I que detalha, quantitativamente, o conjunto de ambientes que compõe as Unidades de Produção de Serviço ativas e desativadas, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Quadro 1. Distribuição quantitativa dos ambientes ativos e não ativos que compõem o hospital

HOSPITAL	ATIVAS	DESATIVADAS
SALAS		
Ambulatório	02	00
Centro Cirúrgico	04	00
Emergência	01	00
TOTAL	07	00
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)		
Laboratório de Análises Clínicas	Terceirizado	
Laboratório de Anatomia Patológica	Terceirizado	
Imagem	07	
Endoscopia	00	
Métodos Gráficos	06	
TOTAL	14	-----
UNIDADE DE INTERNAÇÃO/LEITOS		
Leitos Hospitalares	91	-----
Leitos UTI	10	-----
TOTAL	101	-----

Fonte: CNES

2. PERFIL ASSISTENCIAL

2.1 DA MISSÃO

O Hospital caracteriza-se como Hospital Filantrópico, cuja missão é a de prestar assistência médico-hospitalar humanizada a quem o procura, utilizando-se de profissionais capacitados e das melhores técnicas possíveis, para melhorar a qualidade de vida das pessoas, de acordo com os princípios regidos pelas normas regulamentadoras do Sistema Único de Saúde - SUS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
 Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
 E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Esta estrutura deverá se inserir na rede de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS/Cianorte/Paraná com a missão de se caracterizar como **referência** para a prestação de assistência integral à saúde dos usuários do SUS/Cianorte/Paraná, particularmente nas áreas de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

2.2 DA CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade instalada é informada no quadro abaixo:

Quadro 2. Distribuição do nº de leitos operacionais

Leitos	CAPACIDADE				LEITOS OPERACIONAIS		
	Planejada	Instalada	Operacional	Emergencial	Privado	SUS	% SUS
Cirúrgicos	42	42	--	--	10	32	76%
Clínicos	45	45	--	--	6	39	87%
Pediátricos	2	2	--	--	1	1	50%
G/O	2	2	--	--	2	0	0%
UTI adulto	10	10	--	--	2	8	80%
TOTAL	101	101	0	0	21	80	79%

2.3 DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

As unidades de serviços existentes na instituição se organizam por meio das categorias profissionais apresentadas no quadro 3 e pelas especialidades médicas apresentadas no quadro 4.

Quadro 3. Unidades de produção de serviços segundo categorias profissionais de saúde

UNIDADES DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA (em horas semanais)
Assistente Social	3	20 horas
Auxiliar de Farmácia	5	44 horas
Auxiliar de enfermagem	1	42 horas
Enfermeiro	1	30 horas
Enfermeiro	2	42 horas
Enfermeiro	24	44 horas
Enfermeiro Auditor	1	40 horas
Enfermeiro de Terapia Intensiva	1	42 horas
Enfermeiro Nefrologista	1	44 horas
Farmacêutico	5	44 horas
Fisioterapeuta	5	30 horas
Nutricionista	2	44 horas
Psicólogo Clínico	1	44 horas
Psicólogo Hospitalar	1	20 horas
Psicólogo Hospitalar	1	44 horas
Psicólogo Organizacional	1	44 horas
Técnico de Enfermagem	12	42 horas
Técnico de Enfermagem	86	44 horas
Técnico em Radiologia	7	24 horas
Outros	165	---
TOTAL	325	--

Fonte: CNES

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Quadro 3.1 Unidades de produção de serviços segundo categorias profissionais de saúde - Terceirizado

	UNIDADES DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA
1	Farmacêutico Analista Clínico	01	-----
2	Fonoaudiólogo	-----	-----
3	Técnico em Patologia Clínica	-----	-----
4	Fisioterapeuta	-----	-----
5	Outros (Especificar)	-----	-----
	TOTAL	01	-----

Quadro 4. Especialidades médicas cadastradas no CNES

Nº	ESPECIALIDADE MÉDICAS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS		CARGA HORÁRIA (em horas semanais)	
		SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
01	Anestesiologia	7		208	
02	Aparelho Digestivo	1		06	
03	Buco Maxilo	2		10	
04	Cardiologia	1		7	
05	Cirurgia Geral	10		240	
06	Cirurgia Plástica	1	1	6	16
07	Cirurgião Destista	4		30	
08	Clínica Geral	131	5	1369	28
09	Dermatologista	2		15	
10	Endocrinologia				
11	Fonoaudiologia	1		2	
12	Gastroenterologista	1		6	
13	Geriatra	1		5	
14	Generalista	2		10	
15	Ginecologia / Obstetrícia	8	2	65	21
16	Infectologia	1		10	
17	Medicina Intensivista	1		27	
18	Nefrologia	2		12	
19	Neurocirurgia	4		42	
20	Neurologia	2		20	
21	Oftalmologia	4		28	
22	Ortopedia	10	1	108	6
23	Otorrinolaringologista	2		16	
24	Pediatra	5	1	31	7
25	Pneumologista	1		12	
26	Psiquiatra				
27	Radiologia	7		96	
28	Urologia	5		52	
29	Vascular	9		84	

Fonte: CNES 03/2024

Do quadro acima a Fundhospar não possui contrato para atender urgência nas seguintes especialidades:

Cardiologia, Aparelho Digestivo, Cirurgia Plástica, Cirurgião Destista, Dermatologista, Endocrinologia, Fonoaudiologia, Gastroenterologista, Geriatra, Ginecologia /Obstetrícia, Infectologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologista, Pediatra, Pneumologista e Generalista.

As atividades assistenciais realizadas pelas unidades de serviços acima serão apresentadas ao Gestor do SUS-Cianorte, mensalmente, e avaliadas pela Comissão de Acompanhamento.

2.4 GRADE DE REFERÊNCIA

Esta Grade de Referência estabelece os compromissos e responsabilidades assumidas pelo HOSPITAL, identificando seu papel assistencial na Rede de Atenção à Saúde, em articulação e integração com os demais pontos de atenção do SUS-Cianorte.

Nº	LINHA DE CUIDADO	REFERÊNCIA
01	Urgência/emergência geral (Exceto Ginecologia; obstetrícia; Pediatria clínica ^{1,2} e as subespecialidades dessa	Município de Cianorte, SAMU, SIATE - Bombeiros, demais municípios da Região de Cianorte, central de regulação.
02	Internações em geral	Município de Cianorte, central de leitos, consórcio intermunicipal de saúde, demais encaminhamentos dos municípios da região.
03	Urgência/Emergência Psiquiátrica (de acordo com a missão institucional do Hospital)	Município de Cianorte, SAMU, SIATE - Bombeiros, demais municípios da Região de Cianorte, central de regulação.
04	Cirurgias Eletivas	Município de Cianorte, demais municípios da região
05	UTI adulto	Município de Cianorte, demais municípios da região, central de regulação/leitos
06	Serviço de Terapia Renal substitutiva	Município de Cianorte, demais municípios da região

3. COMISSÕES EM FUNCIONAMENTO

1. Comissão de Revisão de óbitos.
2. Comissão de revisão de Prontuário.
3. Comissão de Infecção Hospitalar.
4. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
5. Comissão Intra-hospitalar de Transplantes de Órgãos.
6. Comissão de Gerenciamento de Risco.
7. Demais Comissões de acordo com a legislação vigente.

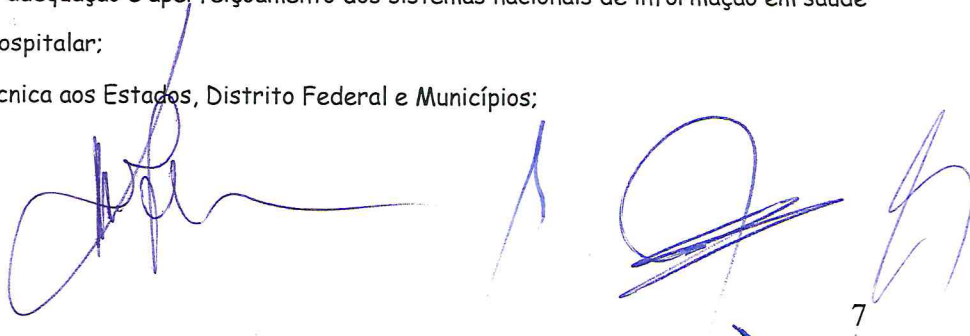
4. DAS CONDIÇÕES GERAIS:

4.1 DAS RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Portaria de consolidação nº 002/2017, Art. 4, II e Art.23 (Anexo 2 do Anexo XXIV)

Anexo 2 do Anexo XXIV da Portaria de Consolidação n. 002/2017, Art. 4º, Inciso II e Art. 23

- I. Estabelecer requisitos mínimos para os instrumentos formais de contratualização, com vistas à qualidade e segurança na atenção hospitalar;
- II. Financiar de forma tripartite as ações e serviços de saúde contratualizados, conforme pactuação, considerada a oferta das ações e serviços pelos entes federados, as especificidades regionais, os padrões de acessibilidade, o referenciamento de usuários e a escala econômica adequada;
- III. Estabelecer financiamento específico, de fonte federal, para atenção à saúde indígena nos hospitais;
- IV. Acompanhar, monitorar e avaliar as metas e os compromissos da contratualização e realizar auditorias, quando necessário;
- V. Desenvolver metodologia e sistema informatizado para acompanhar, monitorar e avaliar as metas e os compromissos da contratualização por meio de indicadores gerais e indicadores das redes temáticas e Segurança do paciente;
- VI. Garantir a manutenção, adequação e aperfeiçoamento dos sistemas nacionais de informação em saúde no âmbito da atenção hospitalar;
- VII. Realizar cooperação técnica aos Estados, Distrito Federal e Municípios;



- VIII. Promover a integração das práticas de ensino-serviço à realidade das Redes de Atenção à Saúde (RAS);
- IX. Promover a oferta de vagas para estágio de graduação e vagas para pós-graduação, especialmente em residências, nas especialidades prioritárias para o SUS; e
- X. Estimular, apoiar e financiar o desenvolvimento de pesquisa nos hospitais, em parceria com instituições de ensino e outras instâncias de governo.

4.2 DAS RESPONSABILIDADES DO HOSPITAL

Considerando as especificidades e diretrizes técnicas da Contratualização e, em consonância com o artigo 6o. e inciso I do artigo 23, ambos do Anexo 2 do Anexo XXIV, da Portaria de Consolidação nº 002/17, de 28 de setembro de 2017, são responsabilidades dos Hospitais no âmbito da contratualização, os eixos da: Assistência, Gestão, Ensino e Pesquisa (quando houver) e Avaliação. Compete ao contratado:

4.2.1 - DA ASSISTÊNCIA

Os serviços serão executados na **Rua Piratininga, 659 e Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100**, comprometendo-se a comunicar à SMS/Cianorte/SUS/PR eventual mudança de endereço, para a prestação dos serviços ora contratados.

A assistência à saúde a ser prestada pelo Hospital deverá se desenvolver de modo a garantir a realização dos procedimentos da média complexidade que se façam necessários para o atendimento integral das necessidades dos usuários que lhe forem direcionados pelo Sistema, e os de alta complexidade conforme habilitação.

Quanto ao **eixo da assistência**, compete ao hospital:

- ✓ Acolhimento do Paciente e seu Acompanhante;
- ✓ Estabelecimento de Plano Terapêutico Individual, quando necessário;
- ✓ Desenvolvimento de Abordagem Interdisciplinar;
- ✓ Cuidado Médico e de Enfermagem;
- ✓ Assistência Psicossocial;
- ✓ Adoção progressiva de linhas de cuidados multidisciplinar;
- ✓ Fornecimento gratuito de Medicamento e Material Médico Hospitalar aos pacientes hospitalizados;
- ✓ Garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico;
- ✓ Manter atualizado, completo e com letra legível os prontuários dos Pacientes;
- ✓ Oferta de Suporte Nutricional Enteral e Parenteral(Quando habilitado);
- ✓ Participação da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - Transplantes;

As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HOSPITAL são:

- I. Garantir o acesso dos usuários do SUS/Cianorte aos serviços pactuados e contratados neste instrumento de forma integral e contínua, através dos fluxos estabelecidos pela Secretaria de Saúde local e 13ª. Regional de Saúde.
- II. Cumprir os compromissos contratualizados, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- III. Garantir o atendimento integral aos pacientes na assistência ambulatorial e hospitalar,

- responsabilizando-se pelo apoio diagnóstico e terapêutico necessário para sua propedêutica e tratamento, de acordo com os recursos disponíveis, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- IV. Respeitar e cumprir na totalidade os parâmetros de exames de média e/ou alta complexidade, consultas, leitos e procedimentos cirúrgicos, conforme definição das metas pactuadas neste documento.
 - V. Inserir-se como hospital de referência na rede do SUS municipal, conforme seu perfil assistencial e missão institucional;
 - VI. Comprometer-se em relação aos ajustes necessários no que se refere à oferta e à demanda de serviços do hospital, dando preferência às ações de média e alta complexidade;
 - VII. Utilizar diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos validados pelos gestores;
 - VIII. Manter o serviço de urgência e emergência geral e especializado, em funcionamento 24 (vinte e quatro) horas por dia, nos 7 (sete) dias da semana. Implantar progressivamente acolhimento com protocolo de classificação de risco.
 - IX. Manter, sob regulação do Gestor do SUS-Cianorte, a totalidade dos serviços contratados, de acordo com as normas operacionais vigentes;

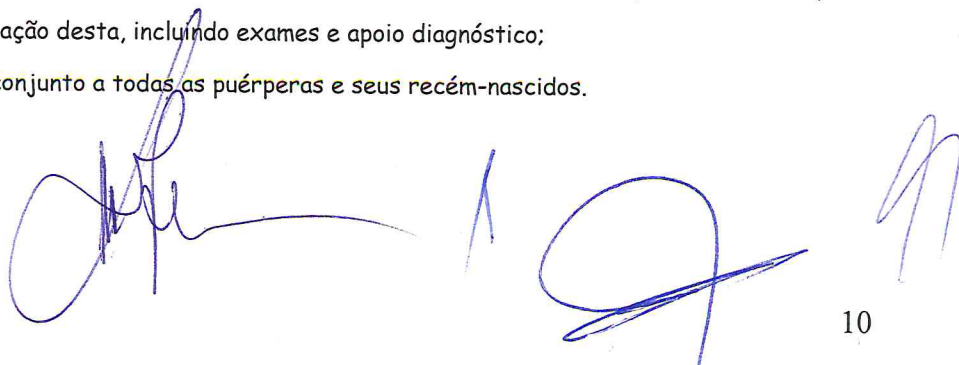
Realizar o encaminhamento a outros serviços de apoio diagnóstico e terapêuticos da rede municipal de serviços de saúde, Tratamento Fora de Domicílio (TFD), bem como a Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade, segundo os fluxos estabelecidos pela SMS/Cianorte-Pr; Pactuar previamente a abertura e prestação de novos serviços no âmbito deste hospital com o Gestor local, principalmente no que diz respeito à provisão de recursos financeiros de custeio das ações/atividades, que deverão ser incorporadas ao instrumento jurídico competente mediante termo aditivo; Constituir-se como ponto de atenção de cuidados progressivos à saúde, estabelecendo relações de cooperação no campo da atenção à saúde, entre os diferentes serviços do SUS, independentemente do nível de complexidade; Seguir as diretrizes da Política Nacional de Humanização/PNH, promovendo ações para implantação de seus dispositivos; Realizar a gestão dos leitos hospitalares com vistas à otimização da utilização; Implantar e/ou implementar as ações previstas no Capítulo VIII da Portaria de Consolidação 005/17 de 28 de setembro de 2017, que estabelece o Programa Nacional de Segurança do paciente, contemplando em especial as seguintes ações: Implantação dos Núcleos de segurança do paciente, elaboração de planos para segurança do paciente, implantação de protocolos para segurança do paciente. Constituir e/ou manter ativas as seguintes comissões: 1) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 2) Comissão de Revisão de Prontuários; 3) Comissão de Ética Médica; 4) Comissão de Análise e Revisão de Óbitos; 5) Comissão de Humanização dos Serviços de Saúde - GTH - Grupo de Trabalho de Humanização; 6) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; 7) Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIH DOTT. Todas as Comissões deverão ter estatutos/regimentos/regras, próprios especificando intervalo de reuniões necessárias registrando em ata as sugestões, propostas e encaminhamentos; Participar ativamente nas políticas prioritárias do SUS municipal; Participar da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos -Transplantes; Proceder à prescrição de medicamentos, preferencialmente adotando o uso de medicamentos genéricos de conforme o padrão da RENAME e de acordo com as normas específicas do Ministério da Saúde; Disponibilizar equipe médica e de enfermagem de plantão permanente para atender as intercorrências clínicas ou cirúrgicas dos pacientes internados; assegurar a alta

responsável conforme estabelecido na PNHOSP -Política Nacional de Atenção Hospitalar - Implementar, em conjunto com a SMS/SUS/Cianorte-Pr a contrarreferência para as Unidades Básicas de Saúde, dos pacientes atendidos, com relatório detalhado sobre a propedêutica, terapêutica, outros procedimentos realizados e as orientações necessárias ao seu adequado acompanhamento; Cumprir as seguintes normas, em relação à internação em enfermaria: Os pacientes serão internados em enfermarias com número máximo de leitos previstos nas normas técnicas hospitalares, conforme requisitos técnicos da Legislação Sanitária, excetuando-se situações de catástrofes ou calamidade pública; Em caso de falta de leito de enfermaria, em situações de urgência e emergência, o hospital deverá providenciar acomodação adequada ao paciente, até que haja disponibilidade de leito. Caso não haja leitos SUS disponível em tais situações, o hospital deverá acomodar a gestante/puérpera em leito não SUS até que haja disponibilidade dos mesmos ;Garantia da visita diária aos pacientes internados pelo SUS em consonância com o Programa Nacional de Humanização/PNH; Garantia da presença do acompanhante nos casos previstos nas legislações Federal e Municipal; Fornecimento do relatório de alta do atendimento prestado ao paciente que deverá ser anexado ao prontuário; Arquivamento dos prontuários, em suporte de papel, dos pacientes sob responsabilidade do Hospital pelo prazo mínimo de 20 (vinte) anos, a partir do ultimo registro, conforme resolução CFM 1.821/07;Disponibilizar informações sobre as intervenções, solicitando ao usuário, consentimento livre e esclarecido para a realização de procedimentos terapêuticos e diagnósticos, de acordo com legislações específicas; Notificar suspeitas de violência e negligência, de acordo com legislação específica; Disponibilizar o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica; Implantar o Atendimento Humanizado de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH);Garantir que todo o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades sempre que estas estejam previstas no Documento Descritivo de que trata o art. 23, II da Portaria de Consolidação nº 2/2017;Garantir a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes, idosos e indígenas, de acordo com a legislação específica;

Para o(s) Hospital(is) inserido(s) na Rede materno Infantil ainda terá sob sua responsabilidade:

- I. Fornecer à Comissão Intergestores Bipartite Regional e ao Grupo condutor da Rede Materno Infantil, os documentos e informações necessárias ao cumprimento de suas finalidades (Referentes aos serviços prestados);
- II. Garantir o acesso da gestante aos serviços de saúde, atendendo os pacientes com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo sempre a qualidade na prestação de serviços;
- III. Manter atendimento ininterrupto às gestantes, atuando como referência no atendimento de risco habitual, risco intermediário e alto risco (Exceto nos casos em que o recém-nascido necessitar de UTI neonatal), dentro do Programa de atenção a Rede Materno Infantil, conforme Linha Guia da Rede Materno Infantil;
- IV. Atender gestante em situação de urgência e/ou emergência de acordo com a complexidade do hospital, independente da vinculação desta, incluindo exames e apoio diagnóstico;
- V. Oferecer alojamento conjunto a todas as puérperas e seus recém-nascidos.

4.2.2 - DA GESTÃO HOSPITALAR



O Contrato em questão deverá contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de gestão Hospitalar, assim como para os processos de gestão do SUS, de modo a maximizar os recursos alocados em benefício da população.

Deverá possuir um sistema de gestão de custos hospitalares e gerenciamento das unidades de forma integrada, possibilitando suporte às unidades, direcionamento das atividades de custeio e das tomadas de decisão gerencial. Através de seu corpo de Diretores, Gestores e Profissionais deverá desenvolver relações com o Gestor Municipal, implementando programas integrados voltados à melhoria da qualidade de vida da população.

Quanto ao eixo da Gestão, compete ao hospital:

- I. Adotar ações para democratização da gestão, que favoreçam seu aperfeiçoamento e que propiciem transparência, probidade, ética, credibilidade, humanismo, equidade e ampliação dos mecanismos de controle social;
- II. Elaborar planejamento hospitalar em conjunto com a equipe multiprofissional visando cumprir os compromissos e as metas da contratualização, implementando dispositivos para o seu cumprimento em cada área de atuação, especialmente frente ao corpo clínico;
- III. Aplicar ferramentas gerenciais que induzam a horizontalização da gestão, qualificação gerencial e enfrentamento das questões corporativas, incluindo rotinas técnicas e operacionais, sistema de avaliação de custos e sistema de informação.
- IV. Disponibilizar brinquedoteca quando oferecer serviço de pediatria, assim como oferecer a infraestrutura necessária para a criança ou adolescente internado estudar, observada a legislação e articulação local.
- V. Dispor de ouvidoria e/ou serviço de atendimento ao usuário.
- VI. Adotar gestão administrativo-financeira capaz de agregar transparência ao processo gerencial da instituição, inclusive com a abertura de planilhas financeiras e de custos para acompanhamento das partes, garantindo equilíbrio econômico e financeiro do contrato firmado e regularidade de pagamento integral e a termo da contra-prestação;
- VII. Desenvolver ações que garantam, ao longo do ano, a continuidade da oferta de serviços de atenção à saúde;
- VIII. Garantir a aplicação integral dos recursos financeiros provenientes deste Documento Descritivo na unidade hospitalar para otimização da prestação de serviços ao SUS-Cianorte-Pr;
- IX. Garantir a gratuidade das ações e serviços de saúde contratualizados aos usuários do SUS;
- X. Manter a disponibilização de minimamente 60% dos leitos ativos do hospital e do total dos grupos de procedimentos praticados para o SUS;
- XI. Registrar e apresentar de forma regular e sistemática a produção das ações e serviços de saúde contratualizados, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor;
- XII. Alimentar regularmente os sistemas de informações solicitados pela SMS/SUS/Cianorte-Pr, incluindo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial(CIHA 01) e outros sistemas de informações que venham a ser implementados no âmbito do Sistema Único de Saúde em substituição ou complementar a estes;

- XIII. Comunicar à SMS/SUS/Cianorte-PR eventual alteração do Representante da Diretoria Técnica do Hospital;
- XIV. Disponibilizar a totalidade das ações e serviços de saúde contratualizados para a regulação do gestor;
- XV. Participar do desenvolvimento, implantação e implementação das Redes de Atenção à Saúde - loco-regional em conjunto com as equipes técnicas e gestores do SUS;
- XVI. Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de saúde da instituição;
- XVII. Proceder a notificação dos eventos adversos relacionados à saúde e de Notificação Compulsória ou Agravos à saúde, conforme legislação do SUS, com registro e envio dentro da periodicidade definida pela SMS/SUS/ Cianorte;
- XVIII. Não renunciar a qualquer prestação dos serviços constantes neste Documento Descritivo sem que haja negociação entre os entes envolvidos;
- XIX. Providenciar medidas para imediata correção dos erros apontados pela SMS/SUS/Cianorte, quanto à execução dos serviços;
- XX. Permitir acesso dos supervisores e auditores e outros profissionais eventualmente ou permanentemente designados pela SMS/SUS/Cianorte, para supervisionar e acompanhar a execução dos serviços pactuados; mediante agendamento prévio de dia e horário;
- XXI. Dispor de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços contratualizados, de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente;
- XXII. Assegurar o desenvolvimento de educação permanente para seus trabalhadores;
- XXIII. Participar das campanhas de cirurgias do Governo Estadual e Federal .(facultativo)
- XXIV. Participar da Comissão de Acompanhamento da Contratualização de que trata o item 5 deste instrumento.
- XXV. Garantir o cumprimento das metas e compromissos contratualizados frente ao corpo clínico;
- XXVI. Disponibilizar aos gestores públicos de saúde dos respectivos entes federativos contratantes os dados necessários para a alimentação dos sistemas de que trata o inciso XII do art. 5, do Capítulo II, do Anexo 2 do Anexo XXIV, da Portaria de Consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017;
- XXVII. Justificar ao contratante eventuais motivos de força maior que impeçam a realização dos serviços objeto do contrato.

4.2.3 - DA AVALIAÇÃO

Quanto ao eixo da Avaliação, compete ao hospital:

- I. Acompanhar os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- II. Avaliar a satisfação dos usuários e acompanhantes;
- III. Participar dos processos de avaliação estabelecidos pelo gestor;
- IV. Avaliar internamente o cumprimento das metas previstas neste instrumento;
- V. Realizar, quando necessário, auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e controle de riscos;

- VI. Avaliar o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores quali-quantitativos estabelecidas no instrumento formal de contratualização;
- VII. Os hospitais contratualizados monitorarão os seguintes indicadores gerais:
 - Taxa de ocupação de leitos;
 - Tempo médio de permanência para leitos de clínica médica;
 - Tempo médio de permanência para leitos cirúrgicos; e
 - Taxa de mortalidade institucional.
- VIII. Os hospitais contratualizados que disponham de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) monitorarão, ainda, os seguintes indicadores:
 - Taxa de ocupação de leitos de UTI; e
 - Densidade de incidência de infecção por cateter venoso central (cvc).

4.2.4. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

Art. 5º do Capítulo II e inciso II do art. 23 do Capítulo V, Seção I da Portaria de Consolidação n. 002/2017

Compete à Secretaria Municipal de Saúde:

- I. Definir a área de abrangência e a população de referência dos hospitais sob sua gestão, conforme pactuação na CIB – Comissão Intergestores Bipartite e CIR – Comissão Intergestores Regional, bem como nos Planos de Ação Regional das Redes Temáticas;
- II. Definir as ações e os serviços a serem contratados de acordo com o perfil assistencial do Hospital e as necessidades epidemiológicas e sócio demográficas da região de saúde, conforme pactuação na CIB e na CIR, bem como nos Planos de Ação Regional das Redes Temáticas;
- III. Financiar de forma tripartite as ações e serviços de saúde contratualizados, conforme pactuação, considerada a oferta das ações e serviços pelos entes federados, as especificidades regionais, os padrões de acessibilidade, o referenciamento de usuários e a escala econômica adequada;
- IV. Gerenciar os instrumentos formais de contratualização, visando a execução das ações e serviços de saúde e demais compromissos contratualizados;
- V. Realizar a regulação das ações e serviços de saúde contratualizados;
- VI. Instituir e garantir o funcionamento regular e adequado da Comissão de Acompanhamento da Contratualização;
- VII. Controlar, avaliar, monitorar e auditar as ações e serviços de saúde contratualizados;
 - Dispositivos de autorização prévia dos procedimentos ambulatoriais e de internação hospitalar, salvo em situações em que fluxos sejam definidos "a priori" com autorização "posterior";
- VIII. Monitoramento da produção, avaliando sua compatibilidade com a capacidade operacional e complexidade do hospital e de acordo com o previsto no instrumento formal de contratualização. Monitoramento e avaliação das metas por meio de indicadores quali-quantitativos;
- IX. Realizar investigação de denúncia de cobrança indevida de qualquer ação ou serviço de saúde contratualizado prestada pelo hospital ou profissional de saúde;

- X. Cumprir as regras de alimentação e processamento dos sistemas de informação no âmbito da atenção hospitalar no SUS: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES; Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS; Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS; Sistema Nacional de Agravo de Notificação - SINAN; Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC; Sistema de Informações sobre Mortalidade, e outros sistema que venham a ser criados no âmbito da atenção hospitalar no SUS; e
- XI. Promover, no que couber, a transferência gradual das atividades de atenção básica realizadas pelos hospitais para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), conforme a pactuação local.

5. ACOMPANHAMENTO:

Para o acompanhamento desse Documento Descritivo, será constituída uma comissão, de acordo com o caput do art. 32 da Portaria de Consolidação nº 002/17, Seção IV, que acompanhará a execução das metas e indicadores de desempenho acordados no presente Plano de Trabalho. **A avaliação ocorrerá mensalmente pela Comissão de Acompanhamento do Contrato**, que deverá ser composta por:

- Quatro representantes da Secretaria Municipal de Saúde;
- Quatro representantes do Conselho Municipal de Saúde;
- Quatro representantes da 13ª Regional de Saúde;
- Quatro representantes do Hospital;
- Quatro representantes do Consórcio Intermunicipal do Centro Noroeste do Paraná - CICENOP
- Todos os membros do CRESEMS são membros natos da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

A avaliação ocorrerá somente com a presença de no mínimo 02(dois) integrantes de cada seguimento mencionado acima. A Falta de representante deverá ser devidamente justificada e anexada na Ata de Avaliação.

Caberá a essa Comissão monitorar e avaliar os indicadores abaixo relacionados:

- Internações hospitalares totais;
- Número de Atendimentos ambulatoriais/mês;
- Cirurgias eletivas realizadas;
- Percentual de leitos SUS no hospital;
- Disponibilização de leitos de UTI credenciados para a Central Estadual de Regulação/ Central de Leitos
- Funcionamento das comissões regulares;
- Manutenção de relatório de alta hospitalar a ser entregue ao paciente ou responsável;
- Acolhimento de adultos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou dependência química;
- Garantia de acompanhante para pacientes acima de 60 anos, crianças, gestantes, pessoas com deficiências de acordo com a legislação vigente;
- Manutenção de ouvidoria, bem como pesquisa de satisfação do usuário ou outro instrumento interno.
- Avaliar o cumprimento das metas quali-quantitativas e físico-financeiras;
- Avaliar a capacidade instalada;
- Readequar as metas pactuadas, os recursos financeiros a serem repassados e outras que se fizerem necessárias.

As metas e os indicadores estabelecidos para a avaliação de desempenho do Hospital encontram-se discriminados no Anexo Técnico V do presente.

A pontuação atingida pelo Hospital na avaliação de seu desempenho, realizada pela Comissão de Avaliação da Contratualização, indicará o valor da parcela variável a ser repassada ao Hospital 60% (sessenta por cento) do valor pré-fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas qualitativas e 40% (quarenta por cento) do valor pré-fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas quantitativas - art. 28 da Portaria de Consolidação nº 002/2017.

A produção ambulatorial e hospitalar de que tratam as metas físicas deste documento serão enviadas mensalmente à Secretaria Municipal de Saúde para processamento das informações e pagamento.

Estão incluídos nos valores programados para os atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares, todos os valores referentes à: internações, hotelaria incluindo alimentação, honorários profissionais, medicamentos, materiais, exames complementares que forem necessários, sangue, hemoderivados, órteses e próteses previstas nas tabelas do SUS para uso hospitalar e diárias de acompanhante previstas nas normas.

5.1 - METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DE PRODUÇÃO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

5.1.1. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA e na TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - Média Complexidade

SERVIÇO	META MENSAL	PRODUÇÃO REALIZADA R\$
Consultas, procedimentos e serviços de diagnósticos de média complexidade ambulatorial realizados na Urgência e Emergência.	5.581	33.320,81
Exames ambulatoriais realizados em pacientes em Terapia Renal Substitutiva	1.203	5.697,23
Total	6.784	39.018,04

5.1.2. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Alta Complexidade

SERVIÇO	META MENSAL	PRODUÇÃO REALIZADA R\$
Diagnóstico em Tomografias de Urgência e Emergência para o Município de Cianorte e os demais Municípios pertencentes a 13º Regional de Saúde.	314	37.477,89
Total	314	37.477,89

Município	Valor TETO Para 2024 Conforme Pactuação CRESEMS	
Cianorte	21.356,24	179
Cidade Gaúcha	2.342,52	19
Guaporema	234,31	2
Indianópolis	1.353,52	11
Japurá	1.372,38	12
Jussara	1.315,70	11
Rondon	1.586,59	13
São Manoel do Paraná	1.606,66	14
São Tomé	1.286,28	11
Tapejara	2.975,47	24
Tuneiras do Oeste	2.048,22	17
TOTAL	37.477,89	314

Valores pactuados em reunião do CRESEMS

5.2 - METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DE PRODUÇÃO - ELETIVO

5.2.1. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS ELETIVOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CIANORTE

SERVIÇO	META	VALOR	VALOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

	MENSAL	FEDERAL	MUNICIPAL
Serviços de imagens ambulatoriais eletivas de média complexidade para o município de Cianorte valor federal e complemento municipal.	1.099	23.174,23	17.581,17
Total	1.099	23.174,23	17.581,17

5.2.2. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ELETIVOS DE ALTA COMPLEXIDADE - CIANORTE

SERVIÇO	META MENSAL	VALOR FEDERAL	VALOR MUNICIPAL
Serviços de imagens ambulatoriais eletivas de ALTA COMPLEXIDADE para o município de Cianorte.	331	53.153,13	184,42
Total	331	53.153,13	184,42

5.2.3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS ELETIVOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE - DEMAIS MUNICÍPIOS DA 13ª REGIONAL DE SAÚDE

SERVIÇO	META MENSAL	PRODUÇÃO REALIZADA R\$
Serviços de imagens ambulatoriais eletivas de média complexidade para os demais municípios que compõem a 13ª Regional de Saúde (mamografia) (Recurso Federal)	178	7.828,00
Total	178	7.828,00

5.2.4. PRODUÇÃO DE SERVIÇO ELETIVO DE ALTA COMPLEXIDADE - DEMAIS MUNICÍPIOS DA 13ª REGIONAL DE SAÚDE

SERVIÇO	META MENSAL	PRODUÇÃO REALIZADA R\$
Tomografias	60	6.427,53
Total	60	6.427,53

5.3 - PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS - FAEC

SERVIÇO	PRODUÇÃO MENSAL ESTIMADA (R\$)
Serviço de Nefrologia (TRS - FAEC) 030501010-7 - Hemodiálise (máximo 3 sessões por semana) 030501009-3 - Hemodiálise (Máximo 1 sessão por semana) 041801003-0 - Confeção de fistula artéria - venosa para hemodiálise 041802001-9 - Intervenção em fistula artero - venosa 041802002-7 - ligadura de fistula artero - venosa 041801004-8 - Implante de cateter de longa permanência p/ hemodiálise 041801006-4 - Implante de cateter duplo LUMEN para hemodiálise 041801008-0 - Implante de cateter tipo tenckhoff ou similar para DPA/DPCA 041802003-5 - Retirada de cateter tipo tenckhoff/similar de longa permanência.	280.000,00
TOTAL	280.000,00

5.4 - PRODUÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES - AIH

SERVIÇO	META MENSAL	PRODUÇÃO MENSAL R\$
Internações nas diversas clínicas de acordo com a demanda e necessidade.	405	431.852,92
Total	405	431.852,92

5.5 - PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO
Realização de Cirurgias de Campanhas determinadas por normativa Estadual ou Federal que terão suas metas físicas e financeiras deliberadas pelo CRESEMS e pactuadas de acordo com o publicado nas normativas.

5.6 - PRODUÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES - FAEC

SERVIÇO	MÉDIA MENSAL QUANTITATIVA	PRODUÇÃO MÉDIA MENSAL
Produção FAEC Ambulatorial - Procedimentos Pré-	-0-	500,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

operatorios (port. 1388/2022)		
Produção FAEC - Transplantes	4	6.283,78
TOTAL	4	6.783,78

5.7 - REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	LEITOS PACTUADOS	VALOR MENSAL R\$
Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado do Paraná, referente à Macrorregião Noroeste. (Portaria 1.288/17 de 25/05/17).	5	43.975,20

5.8 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM TRATAMENTO DIALÍTICO.

PROCEDIMENTO	CÓDIGO	QUANT.
Consulta Médica em Atenção Especializada	03.01.01.007-2	Não ha série histórica
Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (Exceto médico)	03.01.01.004-8	Não ha série histórica
Administração de Medicamentos na Atenção Especializada	03.01.10.001-2	Não ha série histórica

Conforme Nota Técnica nº 1612/2022-DAET/CGAE/DAET/SAES/MS, através do qual o Ministério da Saúde se posiciona favorável ao registro dos referidos procedimentos, por meio de BPAi e menciona a necessidade de se aditivar os contratos com as instituições. Fica autorizada a Instituição a Registrar em BPAi os procedimentos acima. Será emitido memorando ao Setor competente, na Secretaria Municipal de Saúde, para que o mesmo faça o monitoramento da produção e o controle, conforme previsto na Portaria nº 1.675/2018. Qualquer valor decorrente desta produção somente será repassada à instituição mediante recomposição do TETO-MAC de Cianorte referente à produção apresentada desses procedimentos.

6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - FONTE FEDERAL

6.1 - ORÇAMENTO PRÉ-FIXADO

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
Produção de Média Complexidade Ambulatorial Urgência/Emergência e na TRS - Fonte Federal	39.018,04	468.216,44
Produção de Média Complexidade Hospitalar - AIH (405) - Fonte Federal.	431.852,92	5.182.234,98
Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar - IGH, conforme Portaria de Consolidação 006/17, Título III, Capítulo II, Seção VII, Subseção I e Portaria 2.925 de 01 de novembro de 2017. - Fonte Federal.	115.836,92	1.390.043,04
Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado do Paraná, referente à Macrorregião Noroeste. (Portaria 1.288/2017) - Recurso Federal	43.975,20	527.702,40
TOTAL	630.683,08	7.568.196,96

Quanto ao recurso do Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção as Urgências e Emergências do Estado do Paraná, referente Portaria 1.288/2017, este será monitorado através dos seguintes itens de avaliação:

Avaliação mensal Quantitativa:

08 - Taxa de ocupação dos leitos de UTI disponibilizados ao SUS;

11 - Média de Permanência nos Leitos de UTI disponibilizados ao SUS;

6.2 - ORÇAMENTO PÓS-FIXADO

6.2.1 - ORÇAMENTO PÓS-FIXADO - FAEC

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Produção FAEC Ambulatorial - Nefrologia - FAEC	280.000,00	3.360.000,00
Produção FAEC - Procedimentos Pré-operatorios (port. 1388/2022)	500,00	6.000,00
Produção FAEC - Transplante	6.283,78	75.405,37
TOTAL PÓS-FIXADO - FAEC	286.783,78	3.441.405,37

6.2.2 - ORÇAMENTO PÓS-FIXADO - TETO MAC

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
Produção de Serviços ambulatoriais eletivos de média complexidade <u>CIANORTE</u> - Fonte Federal	23.174,23	278.090,81
Produção de Serviços ambulatoriais eletivos de média complexidade <u>Demais Municípios da 13ª RS</u> - fonte federal	7.828,00	93.936,00
Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade, realizados na urgência e emergência e eletivos. (5.1.2 + 5.2.2 + 5.2.4)	97.058,55	582.351,29
TOTAL PÓS-FIXADO-MAC	128.060,78	954.378,10

6.3 - REPASSES DE RECURSOS DE PROGRAMAS E EMENDAS PARLAMENTARES - FEDERAL

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
Repasso de recursos Federais, a título de recurso financeiro emergencial para custeio da Atenção Especializada, conforme Portaria GM/MS nº 2.506, de 19 de dezembro de 2023 e Proposta 191294 (espelho em anexo), destinado à FundHospar.	Parcela única	1.000.000,00
Repasso de recursos Federais, a título de recurso financeiro emergencial para custeio da Atenção Especializada, conforme Portaria GM/MS nº 2.925, de 29 de dezembro de 2023 e Proposta 197500 (espelho em anexo), destinado à FundHospar.	Parcela única	1.000.000,00
Repasso a unidade hospitalar referente a assistência financeira complementar da união destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, referente a previsão para os meses de abril a dezembro de 2024 e 13º salário, de acordo com divulgação do Fundo Nacional de Saúde.	Conforme Portaria do Ministério da Saúde	1.741.775,00
TOTAL	-0-	3.741.775,00

* Valores na tabela acima somente serão repassados à unidade Hospitalar mediante repasses da união ao Município de Cianorte.


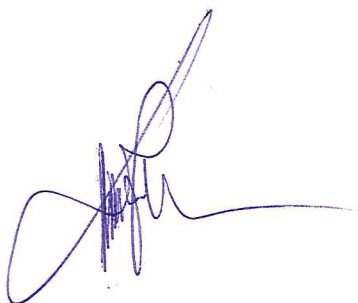
7. CRITÉRIO DE CUMPRIMENTO DAS METAS DE PRODUÇÃO

- I. Considera-se completamente satisfatório o cumprimento das metas físico-financeiras que apresente uma variação em torno de 10% (dez por cento) para mais ou para menos. Quando do alcance de 90% (noventa por cento) das metas de produção, será repassado 100% (cem por cento) dos recursos relacionados ao componente;
- II. O cumprimento das metas físicas menores ou igual a 89% (oitenta e nove por cento) corresponderá ao recebimento de recursos proporcional conforme definido no Anexo Técnico IV;
- III. O cumprimento de 50% (cinquenta por cento), Seção III, art. 29 da Portaria de Consolidação 002/17, ou menos das metas pactuadas, por 03 (três) meses consecutivos ou 05 (cinco) meses alternados, irá implicar no pagamento por produção dos procedimentos realizados para o SUS por um período máximo de 02 (dois) meses, período definido como limite para a apresentação de um novo Documento Descritivo, pactuado entre o Gestor do SUS- Cianorte e o estabelecimento hospitalar;
- IV. O Hospital que apresentar percentual acumulado de cumprimento de metas superior a 100% (cem por cento) por 12 (doze) meses consecutivos terá as metas do Documento Descritivo e os valores contratuais reavaliados, com vistas ao reajuste, mediante aprovação do gestor local, disponibilidade orçamentária e financeira e consentimento do Conselho Municipal de Saúde. Em conformidade com o art. 30 da Portaria de Consolidação nº 002/2017.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- I. O cumprimento das metas quantitativas e qualitativas, estabelecidas neste Documento Descritivo deverá ser atestado pela Comissão de Acompanhamento;

- II. Os recursos referentes à Produção do teto MAC - (AIH e ambulatorial) são transferidos pelo Fundo Municipal de Saúde a FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE - FUNDHOSPAR sob a forma de pagamento pré-fixado, sendo 60% (sessenta por cento) referente a avaliação qualitativa e repassados de acordo com os prazos do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, e, 40% (quarenta por cento) referente a avaliação quantitativa, este será pago após a avaliação das metas dos indicadores de acesso e quantidade e de assistência ambulatorial e hospitalar, já estabelecidas neste instrumento. Os recursos referentes aos valores pós fixados, serão transferidos pós-produção de acordo com repasse do Fundo Nacional de Saúde, de acordo com a produção apresentada pelo hospital, autorizada pelo Gestor Local e aprovada pelo Ministério da Saúde.(Portaria nº 3410, de 30 de dezembro de 2013 - incorporada à Portaria de Consolidação nº 002/2017).
- III. Os valores previstos neste documento poderão ser alterados, de comum acordo entre o Gestor do SUS-Cianorte e a Fundação Hospitalar de Saúde - FundHospar , mediante aprovação do Conselho Municipal de Saúde e celebração de Termo Aditivo, de acordo com disponibilidade orçamentária e financeira.
- IV. Esta Secretaria Municipal de Saúde/SUS/Cianorte revisará os valores do teto financeiro e o repasse de recursos de que trata este Documento Descritivo na medida em que o Ministério da Saúde revisar o valor dos procedimentos existentes nas tabelas do SUS vigentes e ou em portarias específicas publicadas. Anualmente quando da renovação ou aditivo deste Documento Descritivo, poderão ser feitas as revisões dos valores financeiros, mediante decisão do Gestor do SUS/Cianorte-Pr e de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras.



ANEXO TÉCNICO II

1. APOIO FINANCEIRO AOS HOSPITAIS INTEGRANTES DO HOSPSUS - FONTE ESTADUAL

Em conformidade com as Resoluções SESA nº 172/2011, 26/2013, 153/2016 e 207/2016, o Município de Cianorte irá repassar à FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE recursos para apoio financeiro aos hospitais integrantes do HOSPSUS.

Esse repasse refere-se ao Programa de Apoio e qualificação de hospitais públicos e filantrópicos- HOSPSUS, que se propõe a promover a melhoria da qualidade da assistência, o aumento da eficiência, a eficácia e a equidade dos hospitais integrantes do Sistema Único Saúde no Paraná (art. 1º da Resolução SESA nº 172/2016).

A avaliação das metas e compromissos da Rede de Urgência e Emergência da Fundação Hospitalar de Saúde, para que o repasse seja efetuado, será de acordo o anexo da Resolução SESA n. 26/2013 e compete a SESA monitorar e encaminhar relatório quadrimestral para a Comissão Estadual, conforme descrito no inciso V do art. 6º da Resolução SESA n. 153/2016. O repasse está condicionado ao recebimento do valor transferido pelo Estado, conforme Resolução SESA 153/2016, Art. 7º, III, e o montante será de acordo com o cumprimento de metas de avaliação realizada por Comissão de Acompanhamento e Avaliação nomeada especificamente para este fim, conforme Resolução SESA 153/2016, Art. 11.

O Município de Cianorte não se responsabilizará pelo pagamento caso não haja repasse financeiro por parte do Estado.

1.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - FONTE ESTADUAL

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL R\$	VALOR TOTAL R\$
Programa de Apoio e qualificação de hospitais públicos e filantrópicos - HOSPSUS	110.000,00	1.320.000,00
TOTAL	110.000,00	1.320.000,00

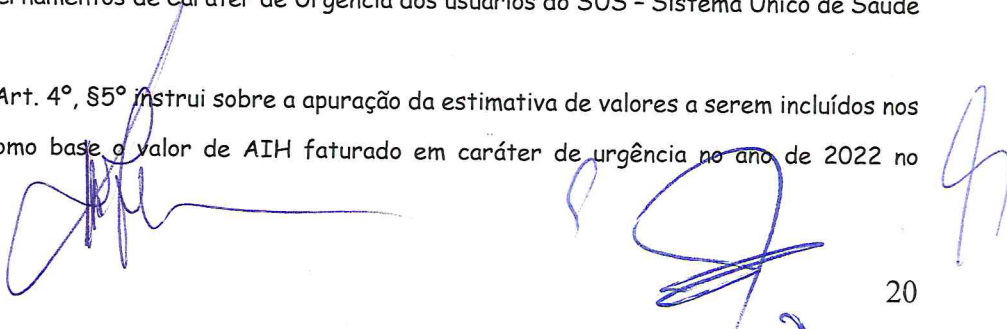
2. CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA OS PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO PARANÁ.

2.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - FONTE ESTADUAL

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL R\$	VALOR TOTAL R\$
Recurso financeiro referente Estratégia de Qualificação Hospitalar para os Internamentos de Caráter de Urgência dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná - EQH-UE.	68.000,00	816.000,00
TOTAL	68.000,00	816.000,00

A Secretaria Estadual de Saúde publicou a Resolução SESA Nº 905/2023 que instituiu a Estratégia de Qualificação Hospitalar para os Internamentos de Caráter de Urgência dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná - EQH-UE.

A resolução supra, em seu Art. 4º, §5º instrui sobre a apuração da estimativa de valores a serem incluídos nos instrumentos contratuais, tendo como base o valor de AIH faturado em caráter de urgência no ano de 2022 no financiamento MAC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Desta forma, conforme tabela abaixo, extraída do sistema TABNET, a média para fins de estimativa de recebimento, foi considerada no valor estimado de R\$ 68.000,00 por mês, durante 12 meses. Como em contrato anterior ainda vigente estima-se pagamento de agosto/23 a abril/24 e este será rescindido para que seja celebrado novo instrumento contratual ainda em março de 2024, tão logo seja assinado este novo contrato/POA, passa-se a repassar os recursos do Estado à Unidade hospitalar por este novo instrumento.

Memória de Cálculo – Resolução SESA nº 905/2023							
Internações em Caráter de Urgência de Média Complexidade, por Prestador e Mês de Faturamento (relatório TabNet)							
Estabelecimento	2023/Ago	2023/Set	2023/Out	2023/Nov	2023/Dez	2024/Jan	Total
2733676 HOSPITAL SAO PAULO	160.668,87	166.276,70	191.414,05	160.313,71	118.212,78	142.503,71	939.389,82
2735989 FUNDHO SPAR FUNDACAO HOSPITALAR DO PARANA	300.014,35	242.661,35	269.867,96	326.594,76	328.235,22	359.694,71	1.827.068,35
TOTAL	460.683,22	408.938,05	461.282,01	486.908,47	446.448,00	502.198,42	2.766.458,17
Incentivo de urg/emerg. Do Estado (20% sobre o faturamento de internações de urgência conforme tabela acima)							
Estabelecimento	2023/Ago	2023/Set	2023/Out	2023/Nov	2023/Dez	2024/Jan	Total
2733676 HOSPITAL SAO PAULO	32.133,77	33.255,34	38.282,81	32.062,74	23.642,56	28.500,74	187.877,96
2735989 FUNDHO SPAR FUNDACAO HOSPITALAR DO PARANA	60.002,87	48.532,27	53.973,59	65.318,95	65.647,04	71.938,94	365.413,67
TOTAL	92.136,64	81.787,61	92.256,40	97.381,69	89.289,60	100.439,68	553.291,63
Previsão de recebimento	Média	Total 12 meses					
2733676 HOSPITAL SAO PAULO	35.000,00	420.000,00					
2735989 FUNDHO SPAR FUNDACAO HOSPITALAR DO PARANA	68.000,00	816.000,00					

Memória de Cálculo: Total Faturado nos 3 > meses/ 3 * 20% de incentivo = média mensal de estimativa (A) R\$ 1.014.524,69 / 3 * 0,20 = R\$ 68.000,00/ mês aproximadamente

Valor previsto em contrato até março/25 = (A) * 12 meses.

R\$ 68.000,00 * 12 meses = R\$ 816.000,00

ANEXO TÉCNICO III

INCENTIVO MUNICIPAL PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA, PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CIANORTE - PR / PROJETO QUALIDADE DE ACESSO

Considerando que o financiamento é Tripartite, o Hospital receberá Incentivo Municipal em conformidade a Portaria de Consolidação 002/2017, Anexo2 do Anexo XXIV, Art.17, VII, devendo manter retaguarda à UPA, Central de Leitos, SAMU/SIATE, e ainda, a realização de ações e serviços de saúde, especialmente PLANTÕES MÉDICOS DE ESPECIALIDADES, mantendo a missão de caracterizar-se como referência hospitalar para assistência integral à saúde dos usuários do SUS, promovendo a saúde e norteados por princípios cristãos, sendo fonte de financiamento o Tesouro Municipal de Cianorte.

A pontuação atingida pelo Hospital na avaliação de seu desempenho, realizada pela Comissão de Avaliação da Contratualização, indicará o valor da parcela variável a ser repassada ao Hospital (60% (sessenta por cento) do valor pré-fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas qualitativas e 40% (quarenta por cento) do valor pré-fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas quantitativas - Seção III, Art. 28 da Portaria de Consolidação nº 002/2017).

O valor constante na tabela abaixo, refere-se ao pactuado entre os municípios participantes do projeto Qualidade de Acesso, cujo financiamento com recursos próprios se mantém por mais 6 meses, conforme ata de

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
 Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
 E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Assembléia Geral Ordinária do Consórcio Público Intermunicipal do Centro Noroeste do Paraná - CICENOP, considerando que uma parcela já foi contemplada no contrato anterior, restam 3 parcelas a serem repassadas através deste novo instrumento contratual.

1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RECURSOS PRÓPRIOS DE CIANORTE - PRÉ-FIXADO

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL R\$	VALOR ANUAL R\$
Incentivo Municipal para qualificação da atenção hospitalar especializada, para atendimento à população do Município de Cianorte - PR / Projeto Qualidade de Acesso (abril a julho de 2024)	411.825,00	1.647.300,00
TOTAL	411.825,00	1.647.300,00

Para recebimento do Incentivo para Qualificação da Atenção Hospitalar ao Paciente Internado, a contratada devesse observar os seguintes itens abaixo relacionados, de acordo com a missão institucional pactuada:

AValiação Qualitativa Mensal (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Realização das metas ambulatoriais estabelecidas, Consultas e procedimentos de urgência/ emergência realizados.	Mínimo 90%	SIA/SUS	250
Atendimentos de Urgência e emergência na atenção especializada e observação 24H, registradas na Ficha de Atendimento de Urgência e BPA.	100%	Relatório do Departamento de Auditoria.	300
Garantir a realização de exames de apoio diagnóstico e terapêutico (Ultrassonografia, raios-x, tomografia e exames laboratoriais) nos atendimentos de Urgência e Emergência, de acordo com a sua referência pactuada.	100%. Constatada a não realização do exame, qualquer que seja a quantidade, implicará em não pontuação do Item.	Direção do hospital. Apresentar contrato com profissional que realize o exame no hospital.	100
TOTAL			650

Métricas de Avaliação e Pagamento de 40% do valor total pactuado (vinculado à avaliação quantitativa):

Os valores pactuados neste termo refletem o valor do teto mensal a ser repassado às unidades hospitalares beneficiárias e o efetivo repasse se dá proporcionalmente às metas de quantidade e qualidade cumpridas em percentual à pontuação atingida nas metas elencadas acima. A pontuação referente às metas quantitativas cumpridas se aplicam a 40% do valor de repasse de acordo com a faixa de desempenho da instituição, conforme tabela abaixo e em cumprimento ao estabelecido às portarias que definem o pagamento dos valores de incentivos que são pré-fixados:

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	650 PONTOS

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 40%	Equivalente ao percentual de execução
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

AValiação Qualitativa Mensal (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Acolher adultos, bem como crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou dependência química para tratamento de curta permanência, a partir da assinatura do documento descritivo (Eixo Assistência).	100%	Declaração do CRESEMS e da Divisão de Saúde Mental do Município de Cianorte.	20

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Manutenção do Atendimento Médico (Eixo de Assistência).	Garantia de médico clínico 24 horas para atendimento de urgência e emergência e pacientes internados	Escala de Plantão assinados por todos os plantonistas/ Direção do Hospital.	20
Realizar atendimentos de Plantões de todas as Especialidades (Exceto: Ginecologia, obstetrícia pediatria clínica em pacientes até 13 anos, 11 meses e 29 dias e as subespecialidades dessa) nas 24 horas do dia, mantendo pronto atendimento e retaguarda hospitalar para a população de Cianorte e região, bem como os casos regulados pela Central de Regulação, responsabilizando-se pelos procedimentos decorrentes dos plantões. Juntamente com o relatório apresentar o comprovante de pagamento dos plantonistas.	Garantia de médico especialista 24 horas (presencial), para atendimento de urgência e emergência. De acordo com a grade de referência pactuada	Escala de Plantão dos especialistas assinados por todos os plantonistas/ Direção do Hospital./ Verificação in-loco realizada por membro da comissão de Avaliação.	50
Realizar atendimentos de urgência e emergência nas Especialidades e condições especificadas no item anterior.	Não haver negativa de atendimento sem justificativa médica	Declarações do CRESEMS / UPA / SAMU e SIATE	50
Todos os leitos SUS devem estar cadastrados na Central Macrorregional (Macro noroeste) de Leitos Hospitalares, sendo suas ocupações atualizadas 2 vezes ao dia, devendo ser encaminhado ao Núcleo de Monitoramento e Acompanhamento da Ocupação de Leitos Hospitalares os censos diários. Rejeição por tempo elevado (10%). (Eixo Gestão).	Taxa de rejeições por tempo elevado de no máximo 10% <u>Rejeições Automáticas</u> x 100 Total de Solicitações.	Coordenador da Central de Regulação de Leitos URL Macro Noroeste - Maringá	20
RUE-Manter a porta de entrada à Rede de Atenção às Urgências, com o pronto socorro em condições operacionais com equipe especializada e equipamentos com condições funcionais para atendimento ao SAMU, SIATE e demanda referenciada da clientela vinculada ao Hospital nos ambulatórios especializados em quadros agudos relacionados ao motivo da vinculação e da demanda espontânea (Eixo de Avaliação).	Apresentação de Relatório	Relatório do Departamento de Direção de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS	100
TOTAL (pontos)			260

AVALIAÇÃO QUALITATIVA QUADRIMESTRAL (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Capacitar a equipe para o acolhimento de pacientes em toda a sua diversidade, manter uma Central de Acolhimento ao usuário do SUS, serviço de voluntariado e Serviço de Ouvidoria ativos. (Eixo Assistência)	Apresentar lista de presença dos colaboradores, com breve descrição do conteúdo apresentado na capacitação.	Direção do Hospital	50
Assegurar o desenvolvimento de educação permanente para os seus trabalhadores, principalmente às equipes multiprofissionais, com intuito de qualificar o acesso à atenção hospitalar. (Eixo gestão).	Lista de Presença; relatório de atividades e avaliação da atividade	Direção do Hospital	20
Contratar equipes médicas para realizar os plantões de especialidades, conforme missão institucional da entidade.	Apresentação de Relatório com os respectivos Extratos dos Contratos	Direção do Hospital	100
Estrutura Física das salas de Pronto Socorro, Observação, Unidades de Internação, serviços de imagem e manter em dia a manutenção preventiva dos equipamentos.	Apresentação de Relatório	(Vigilância Sanitária) Pontuação gradual de 0 a 100, sendo que 0 é totalmente insatisfatório e 100 quando atender plenamente todos os requisitos	Faixa de Pontuação: 0 a 25: 25 pts 26 a 50: 50 pts 51 a 75: 75 pts 76 a 100: 100 pts
Assegurar capacitação permanente para os profissionais da recepção a fim de garantir um atendimento mais humanizado dos pacientes.	Apresentar lista de presença e relatório do conteúdo apresentado	Direção do Hospital	20
Incentivar e manter o programa de Atenção à Rede Materno-Infantil (Exclusivo para o Instituto Bom Jesus - Referência para a rede Materno/infantil)	100% dos usuários que utilizem o atendimento sejam recebidos e orientados pela equipe multiprofissional	Direção do Hospital Relatório contendo assinatura e identificação dos pacientes orientados	50
Verificação do cumprimento de Padronização das Normas e Rotinas de Enfermagem (POP)	Apresentação de Relatório	Relatório do Depart. de Direção Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do SUS	50
Protocolos Clínicos Implantados e Organização das Linhas de cuidados Prioritárias. (Protocolo de Perinatologia e Protocolo do Parto Seguro - de acordo com o estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde)	Apresentação de Relatório de implantação e/ou cumprimento	Relatório da Direção do Hospital.	40
TOTAL DA AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL			430
TOTAL GERAL DOS INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE (mensal e quadrimestral)			690

Métricas de Avaliação e Pagamento de 60% do valor total pactuado (vinculado à avaliação qualitativa):

Os valores pactuados neste termo refletem o valor do teto mensal a ser repassado às unidades hospitalares

beneficiárias e o efetivo repasse se dá proporcionalmente às metas de quantidade e qualidade cumpridas em percentual à pontuação atingida nas metas elencadas acima. A pontuação referente às metas qualitativas cumpridas se aplicam a 60% do valor de repasse de acordo com a faixa de desempenho da instituição, conforme tabela abaixo e em cumprimento ao estabelecido às portarias que definem o pagamento dos valores de incentivos que são pré-fixados:

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	260 PONTOS: AVALIAÇÃO MENSAL 690 PONTOS: AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 50%	Equivalente ao percentual de execução
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RECURSOS PRÓPRIOS DE CIANORTE - PÓS-FIXADO

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL R\$	VALOR ANUAL R\$
Produção de Serviços ambulatoriais eletivos de média complexidade - fonte MUNICIPAL.	17.581,17	105.487,00
TOTAL PÓS-FIXADO - MAC	17.581,17	105.487,00

Pagamento com recursos próprios referente aos serviços de imagens eletivos encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde e realizados no centro de diagnóstico da unidade hospitalar, sendo que parte dos procedimentos são custeados de acordo com a Tabela SIGTAP com complemento financiado com recursos próprios, conforme Lei Municipal nº 4.066/2013, de 11 de junho de 2013 e alterações posteriores. Caso haja procedimento realizado que não conste na Tabela de Incentivo Municipal, será pago o valor SUS constante na tabela SIGTAP.

ANEXO TÉCNICO IV

INCENTIVO MUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA, PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA 13ª REGIONAL DE SAÚDE (EXCETO CIANORTE) / PROJETO QUALIDADE DE ACESSO.

Considerando que o financiamento é Tripartite, o Hospital receberá Incentivo REGIONAL em conformidade a Portaria de Consolidação 002/2017, Anexo2 do Anexo XXIV, Art.17, VII, devendo manter retaguarda a UPA, Central de Leitos, SAMU/SIATE, e ainda, a realização de ações e serviços de saúde, especialmente PLANTÕES MÉDICOS DE ESPECIALIDADES, mantendo a missão de caracterizar-se como referência hospitalar para assistência integral à saúde dos usuários do SUS, promovendo a saúde e norteados por princípios cristãos, sendo fonte de financiamento os recursos próprios dos municípios pertencentes à 13ª Regional de Saúde excetuando Cianorte.

A pontuação atingida pelo Hospital na avaliação de seu desempenho, realizada pela Comissão de Avaliação da Contratualização, indicará o valor da parcela variável a ser repassada ao Hospital (60% (sessenta por cento) do valor pré-fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas qualitativas e 40% (quarenta por cento) do valor pré-

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

fixado de Teto MAC, condicionados ao cumprimento de metas quantitativas - Seção III, Art. 28 da Portaria de Consolidação nº 002/2017).

O repasse de recursos originados do PROJETO QUALIDADE DE ACESSO, por ser de origem de vários municípios, será realizado para o hospital beneficiário de acordo com o recebimento do recurso advindo do Consórcio de Saúde, órgão repassador do convênio assinado e na proporção quantificada mediante avaliação das metas qualitativas e quantitativas pactuadas.

1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INCENTIVO MUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A 13ª REGIONAL DE SAÚDE (exceto Cianorte) – RECURSOS PRÓPRIOS PROJETO QUALIDADE DE ACESSO – PRÉ-FIXADO

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Incentivo Municipal para qualificação da atenção hospitalar especializada, para atendimento à população dos Municípios da 13ª Regional de Saúde(exceto Cianorte) / Projeto Qualidade de Acesso. 4 parcelas (abril a julho de 2024).	338.175,00	1.352.700,00
TOTAL	338.175,00	R\$ 1.352.700,00

Para recebimento do Incentivo para Qualificação da Atenção Hospitalar ao Paciente Internado, a contratada devesse observar os seguintes itens abaixo relacionados, de acordo com a **missão institucional** pactuada:

AValiação Qualitativa Mensal (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Realização das metas ambulatoriais estabelecidas, Consultas e procedimentos de urgência/ emergência realizados.	Mínimo 90%	SIA/SUS	250
Atendimentos de Urgência e emergência na atenção especializada e observação 24H, registradas na Ficha de Atendimento de Urgência e BPA.	100%	Relatório do Departamento de Auditoria.	300
Garantir a realização de exames de apoio diagnóstico e terapêutico (Ultrassonografia, raios-x, tomografia e exames laboratoriais) nos atendimentos de Urgência e Emergência, de acordo com a sua referência pactuada.	100%. Constatada a não realização do exame, qualquer que seja a quantidade, implicará em não pontuação do Item.	Direção do hospital. Apresentar contrato com profissional que realize o exame no hospital.	100
TOTAL			650

Métricas de Avaliação e Pagamento de 40% do valor total pactuado (vinculado à avaliação quantitativa):

Os valores pactuados neste termo refletem o valor do teto mensal a ser repassado às unidades hospitalares beneficiárias e o efetivo repasse se dá proporcionalmente às metas de quantidade e qualidade cumpridas em percentual à pontuação atingida nas metas elencadas acima. A pontuação referente às metas quantitativas cumpridas se aplicam a 40% do valor de repasse de acordo com a faixa de desempenho da instituição, conforme tabela abaixo e em cumprimento ao estabelecido às portarias que definem o pagamento dos valores de incentivos que são pré-fixados:

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	650 PONTOS
Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 40%	Equivalentente ao percentual de execução
Entre 51% a 69%	75%

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

AValiação Qualitativa Mensal (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Acolher adultos, bem como crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou dependência química para tratamento de curta permanência, a partir da assinatura do documento descritivo (Eixo Assistência).	100%	Declaração do CRESEMS e da Divisão de Saúde Mental do Município de Cianorte.	20
Manutenção do Atendimento Médico (Eixo de Assistência).	Garantia de médico clínico 24 horas para atendimento de urgência e emergência e pacientes internados	Escala de Plantão assinados por todos os plantonistas/ Direção do Hospital.	20
Realizar atendimentos de Plantões de todas as Especialidades (Exceto: Ginecologia, obstetrícia pediatria clínica em pacientes até 13 anos, 11 meses e 29 dias e as subespecialidades dessa) nas 24 horas do dia, mantendo pronto atendimento e retaguarda hospitalar para a população de Cianorte e região, bem como os casos regulados pela Central de Regulação, responsabilizando-se pelos procedimentos decorrentes dos plantões. Juntamente com o relatório apresentar o comprovante de pagamento dos plantonistas.	Garantia de médico especialista 24 horas (presencial), para atendimento de urgência e emergência. De acordo com a grade de referência pactuada	Escala de Plantão dos especialistas assinados por todos os plantonistas/ Direção do Hospital./ Verificação in-loco realizada por membro da comissão de Avaliação.	50
Realizar atendimentos de urgência e emergência nas Especialidades e condições especificadas no item anterior.	Não haver negativa de atendimento sem justificativa médica	Declarações do CRESEMS / UPA / SAMU e SIATE	50
Todos os leitos SUS devem estar cadastrados na Central Macrorregional (Macro noroeste) de Leitos Hospitalares, sendo suas ocupações atualizadas 2 vezes ao dia, devendo ser encaminhado ao Núcleo de Monitoramento e Acompanhamento da Ocupação de Leitos Hospitalares os censos diários. Rejeição por tempo elevado (10%). (Eixo Gestão).	Taxa de rejeições por tempo elevado de no máximo 10% <u>Rejeições Automáticas</u> x 100 Total de Solicitações.	Coordenador da Central de Regulação de Leitos URL Macro Noroeste - Maringá	20
RUE-Manter a porta de entrada à Rede de Atenção às Urgências, com o pronto socorro em condições operacionais com equipe especializada e equipamentos com condições funcionais para atendimento ao SAMU, SIATE e demanda referenciada da clientela vinculada ao Hospital nos ambulatórios especializados em quadros agudos relacionados ao motivo da vinculação e da demanda espontânea (Eixo de Avaliação).	Apresentação de Relatório	Relatório do Departamento de Direção de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS	100
TOTAL (pontos)			260

AValiação Qualitativa Quadrimestral (Indicadores de Acesso e Qualidade na Urgência/Emergência):

INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
Capacitar a equipe para o acolhimento de pacientes em toda a sua diversidade, manter uma Central de Acolhimento ao usuário do SUS, serviço de voluntariado e Serviço de Ouvidoria ativos. (Eixo Assistência)	Apresentar lista de presença dos colaboradores, com breve descrição do conteúdo apresentado na capacitação.	Direção do Hospital	50
Assegurar o desenvolvimento de educação permanente para os seus trabalhadores, principalmente às equipes multiprofissionais, com intuito de qualificar o acesso à atenção hospitalar. (Eixo gestão).	Lista de Presença; relatório de atividades e avaliação da atividade	Direção do Hospital	20

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Contratar equipes médicas para realizar os plantões de especialidades, conforme missão institucional da entidade.	Apresentação de Relatório com os respectivos Extratos dos Contratos	Direção do Hospital	100
Estrutura Física das salas de Pronto Socorro, Observação, Unidades de Internação, serviços de imagem e manter em dia a manutenção preventiva dos equipamentos.	Apresentação de Relatório	(Vigilância Sanitária) Pontuação gradual de 0 a 100, sendo que 0 é totalmente insatisfatório e 100 quando atender plenamente todos os requisitos	Faixa de Pontuação: 0 a 25: 25 pts 26 a 50: 50 pts 51 a 75: 75 pts 76 a 100: 100 pts
Assegurar capacitação permanente para os profissionais da recepção a fim de garantir um atendimento mais humanizado dos pacientes.	Apresentar lista de presença e relatório do conteúdo apresentado	Direção do Hospital	20
Incentivar e manter o programa de Atenção à Rede Materno-Infantil (Exclusivo para o Instituto Bom Jesus - Referencia para a rede Materno/infantil)	100% dos usuários que utilizem o atendimento sejam recebidos e orientados pela equipe multiprofissional	Direção do Hospital Relatório contendo assinatura e identificação dos pacientes orientados	50
Verificação do cumprimento de Padronização das Normas e Rotinas de Enfermagem (POP)	Apresentação de Relatório	Relatório do Depart. de Direção Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do SUS	50
Protocolos Clínicos Implantados e Organização das Linhas de cuidados Prioritárias. (Protocolo de Perinatologia e Protocolo do Parto Seguro - de acordo com o estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde)	Apresentação de Relatório de implantação e/ou cumprimento	Relatório da Direção do Hospital.	40
TOTAL DA AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL			430
TOTAL GERAL DOS INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE (mensal e quadrimestral)			690

Métricas de Avaliação e Pagamento de 60% do valor total pactuado (vinculado à avaliação qualitativa):

Os valores pactuados neste termo refletem o valor do teto mensal a ser repassado às unidades hospitalares beneficiárias e o efetivo repasse se dá proporcionalmente às metas de quantidade e qualidade cumpridas em percentual à pontuação atingida nas metas elencadas acima. A pontuação referente às metas qualitativas cumpridas se aplicam a 60% do valor de repasse de acordo com a faixa de desempenho da instituição, conforme tabela abaixo e em cumprimento ao estabelecido às portarias que definem o pagamento dos valores de incentivos que são pré-fixados:

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	260 PONTOS: AVALIAÇÃO MENSAL 690 PONTOS: AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 50%	Equivalente ao percentual de execução
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

Os Recursos regionais originados do PROJETO QUALIDADE DE ACESSO tem o valor originado com base nos valores aprovados em reunião do Consórcio Intermunicipal de Saúde Centro Noroeste do Paraná - CICENOP, com

referência de rateio na proporção mesclada entre percapta e utilização, conforme decisão em reunião com os prefeitos dos Municípios pertencentes à 13ª Regional de Saúde e registrado em Ata.

A reavaliação do critério de rateio do valor total do Projeto Qualidade de Acesso será de forma anual, podendo ser alterado em comum acordo entre os municípios participantes do Projeto. O valor do incentivo poderá ter correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado- IGPM, sendo que qualquer alteração deverá ser aprovada em reunião entre os municípios pertencentes à 13ª Regional de Saúde, que possuem adesão ao Consórcio Intermunicipal de Saúde Centro Noroeste do Paraná - CICENOP.

Conforme Plano de Trabalho e Convênio, para que os repasses de recursos dos municípios seja realizado em parcela única, preferencialmente mensal, os repasses a unidade hospitalar serão realizados mediante o cumprimento de metas da última avaliação realizada no mês anterior ao que se deu o repasse do recurso do CICENOP ao Município.

ANEXO TÉCNICO V
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

1. INDICADORES DE ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - METAS QUANTITATIVAS - AVALIAÇÃO MENSAL.

Item	INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
01	Realização das metas ambulatoriais estabelecidas, Consultas e procedimentos de urgência/emergência realizados.	Mínimo 90%	SIA/SUS	250
02	Realização das metas de internações estabelecidas (405 AIHs)	Mínimo 90%	SIHD	250
03	Internações eletivas com AIH previamente autorizada pelo gestor do SUS.	100%	Serviço Municipal de Auditoria.	100
04	Percentual de leitos SUS no hospital.	Mínimo 60%	Direção do hospital	50
05	Atendimentos de Urgência e emergência na atenção especializada e observação 24H, registradas na Ficha de Atendimento de Urgência e BPA.	100%	Relatório do Departamento de Auditoria.	300
06	Percentual de internamentos adequadamente registrados na Central de Leitos.	Mínimo 70%	Coordenador da Central de Regulação de Leitos URL Macro Noroeste - Maringá	50
07	Percentual de leitos de UTI/SUS em relação ao total de leitos / SUS.	Mínimo 10%	Relatório do CNES	50
08	Disponibilização de leitos de UTI Habilitados para a Central Estadual de Regulação/ Central de Leitos.	100% (CNES)	Coordenador da Central de Regulação de Leitos URL Macro Noroeste - Maringá	50
09	<u>Campanhas de Cirurgia:</u> Quando participante das Campanhas de Cirurgia, deverá o prestador realizar acima de 80% do pactuado por tipo de cirurgia/especialidade. Devendo justificar realizações abaixo deste percentual.	Realizar acima de 80% das cirurgias pactuadas (justificar valores inferiores)	Direção do hospital / Depart. de Direção de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria SUS.	100
10	Garantir a realização de exames de apoio diagnóstico e terapêutico (Ultrassonografia, raios-x, tomografia e exames laboratoriais) nos atendimentos de Urgência e Emergência, de acordo com a sua referência pactuada.	100%. Constatada a não realização do exame, qualquer que seja a quantidade, implicará em não pontuação do Item.	Direção do hospital. Apresentar contrato com profissional que realize o exame no hospital.	100
11	Média de Permanência nos Leitos Hospitalares. Leitos Cirúrgicos (exceto UTI)	Máximo de 05 dias	Relatório da Direção do Hospital	100
12	Média de Permanência nos Leitos Hospitalares. Clínica Médica (exceto UTI).	Máximo de 05 dias	Relatório da Direção do Hospital	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

13	Média de Permanência nos Leitos de UTI disponibilizados ao SUS.	Máximo de 5,11 dias	Relatório da Direção do Hospital	100
14	Taxa de Mortalidade Institucional (Apresentar Atas da comissão a ser instituída para avaliação e acompanhamento, tendo em vista a redução da Taxa).	Máximo de 6,56%	Direção do hospital	100
TOTAL (pontos)				1.700

Conforme reunião realizada com os representantes do Hospital e demais gestores locais, membros do CRESEMS, para fins de acompanhamento dos itens 11 a 14, o valor a ser avaliado mensalmente em comparação ao parâmetro inserido como meta, deverá ser a média do valor acumulado do exercício, a fim de que a sazonalidade não interfira na avaliação do item. Para fins de acompanhamento / monitoramento dos itens em questão, será monitorada o valor do mês, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias e cabíveis a tempo de não prejudicar atendimentos de pacientes e a média acumulada para avaliações futuras.

2. INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE - METAS QUALITATIVAS - AVALIAÇÃO MENSAL

Itens	INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
01	Manter política de acompanhantes para idosos, menores de idade, gestantes e pessoas com deficiência em conformidade com as Leis 11108/2005, 8080/1990, PT/MS/GM/2418/2005 e Lei Estadual 14254/2003 (Eixo Assistência).	Apresentação de Relatório assinado pelo acompanhante	Direção do Hospital	30
02	Manter relatório de alta hospitalar a ser entregue ao paciente ou responsável (Eixo Assistência).	Apresentação de Relatório assinado pelo paciente e/ou acompanhante	Direção do hospital	30
03	Acolher adultos, bem como crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou dependência química para tratamento de curta permanência, a partir da assinatura do documento descritivo (Eixo Assistência).	100%	Declaração do CRESEMS e da Divisão de Saúde Mental do Município de Cianorte.	20
04	Manutenção do Atendimento Médico (Eixo de Assistência).	Garantia de médico clínico 24 horas para atendimento de urgência e emergência e pacientes internados	Escala de Plantão assinados por todos os plantonistas/ Direção do Hospital.	20
05	Realizar atendimentos de Plantões de todas as Especialidades (Exceto: Ginecologia, obstetrícia pediatria clínica em pacientes até 13 anos, 11 meses e 29 dias e as subespecialidades dessa) nas 24 horas do dia, mantendo pronto atendimento e retaguarda hospitalar para a população de Cianorte e região, bem como os casos regulados pela Central de Regulação, responsabilizando-se pelos procedimentos decorrentes dos plantões. Juntamente com o relatório apresentar o comprovante de pagamento dos plantonistas.	Garantia de médico especialista 24 horas para atendimento de urgência e emergência.	Escala de Plantão dos especialistas assinados por todos os plantonistas/ Comprovante de pagamento dos profissionais do mês anterior ao avaliado. (Direção do Hospital)	50
06	Realizar atendimentos de urgência e emergência nas Especialidades e condições especificadas no item anterior. Garantindo a integralidade do atendimento.	Não haver negativa de atendimento sem justificativa médica ³	Declarações do CRESEMS / UPA / SAMU e SIATE	50
07	Apresentar relatório mensal com o número de registros de ocorrências (queixas, elogios, sugestões...) pela Ouvidoria do hospital e pela ouvidoria do Município. Neste relatório deverá conter a resolução das queixas que foram realizadas (Eixo Gestão).	Apresentação de Relatório	Direção do Hospital/ Ouvidoria Municipal	50
08	Manter em local visível e de fácil acesso aos usuários do SUS o banner da Ouvidoria da SMS e divulgar a condição de gratuidade dos serviços SUS. Avaliado nas visitas da Ouvidoria (Eixo de Gestão).	Apresentação de Relatório	Ouvidoria Municipal	20

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

09	Alimentar os Sistemas de Notificações compulsórias conforme legislação vigente e realizar a entrega mensal da "Ficha de Notificação dos Indicadores Epidemiológicos Mensais de Infecção Hospitalar" ao Setor de CIH da SMS dentro dos prazos estabelecidos - o monitoramento pela Comissão será durante a visita da Comissão (Eixo Gestão).	Apresentar declaração da Divisão de Vigilância em Saúde	Direção do Hospital	20
10	Efetuar atualização mensal do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - informando inclusões e atualizações à equipe responsável da SMS. Não informando em tempo hábil para a apresentação da fatura mensal implicará em perda da pontuação (Eixo Gestão).	Apresentação de declaração do Coordenador de Faturas do Município	Direção do Hospital	20
11	Todos os leitos SUS devem estar cadastrados na Central Macrorregional (Macro noroeste) de Leitos Hospitalares, sendo suas ocupações atualizadas 2 vezes ao dia, devendo ser encaminhado ao Núcleo de Monitoramento e Acompanhamento da Ocupação de Leitos Hospitalares os censos diários. Rejeição por tempo elevado (10%). (Eixo Gestão).	Taxa de rejeições por tempo elevado de no máximo 10% <u>Rejeições Automáticas</u> x 100 Total de Solicitações.	Coordenador da Central de Regulação de Leitos URL Macro Noroeste - Maringá	20
12	Manutenção das comissões regulamentares em pleno funcionamento (Eixo Gestão).	Mínimo de 3 atas das comissões regulamentares em pleno funcionamento. Reunião de avaliação de acordo com a periodicidade das reuniões das comissões.	Direção do Hospital	20
13	Organização e pleno funcionamento de Comissão Intra-hospitalar de captação de órgãos, com equipe nomeada e disponível para a função (nos moldes da Comissão de Controle e Infecção Hospitalar) (Eixo Gestão).	Ata das Reuniões mensais realizadas pela comissão.	Direção do Hospital	10
14	RUE-Manter a porta de entrada à Rede de Atenção às Urgências, com o pronto socorro em condições operacionais com equipe especializada e equipamentos com condições funcionais para atendimento ao SAMU, SIATE e demanda referenciada da clientela vinculada ao Hospital nos ambulatorios especializados em quadros agudos relacionados ao motivo da vinculação e da demanda espontânea (Eixo de Avaliação).	Apresentação de Relatório	Relatório do Departamento de Direção de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS	100
15	Taxa de ocupação dos leitos Hospitalares disponibilizados ao SUS. (eixo de Avaliação)	Média de 53,94% (Entre 43% e 67%)	Relatório da Direção do Hospital.	75
16	Taxa de ocupação dos leitos de UTI disponibilizados ao SUS. (eixo de Avaliação)	Média de 80,90% (Entre 62,9% e 110,9%)	SIHD	75
TOTAL (pontos)				610

Conforme reunião realizada com os representantes do Hospital e demais gestores locais, membros do CRESEMS, para fins de acompanhamento dos itens 15 e 16, o valor a ser avaliado mensalmente em comparação ao parâmetro inserido como meta, deverá ser a média do valor acumulado do exercício, a fim de que a sazonalidade não interfira na avaliação do item. Para fins de acompanhamento / monitoramento dos itens em questão, será monitorada o valor do mês de modo de que sejam tomadas as providências necessárias e cabíveis a tempo de não prejudicar os atendimentos de pacientes e a média acumulada para avaliações futuras.

3. INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE - METAS QUALITATIVAS - AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

Itens	INDICADOR	META	FONTE	PONTUAÇÃO
01	Capacitar a equipe para o acolhimento de pacientes em toda a sua diversidade, manter uma Central de Acolhimento ao usuário do SUS, serviço de voluntariado e Serviço de Ouvidoria ativos. (Eixo Assistência)	Apresentar lista de presença dos colaboradores, com breve descrição do conteúdo apresentado na capacitação.	Direção do Hospital	50
02	Manter Grupo de trabalho em Humanização (GTH) de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) (Eixo Assistência).	Apresentação de Atas ou programas realizados	Direção do Hospital	50
03	Apresentar relatório de ações implantadas em cumprimento a PT 529/13 do Programa Nacional de Segurança do Paciente (Eixo Assistência).	Apresentação de Relatório	Direção do Hospital	30

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

04	Capacitar as equipes multiprofissionais quanto a captação de órgãos, apresentar à Comissão o comprovante da realização durante a visita da Comissão (Eixo Assistência).	Apresentação de Relatório	Direção do Hospital	30
05	Realizar a contra-referência dos pacientes HIV positivo em 100% dos atendimentos, apresentar relatório quadrimestral (Eixo Assistência).	Apresentação de Relatório	Direção do Hospital	20
06	Assegurar o desenvolvimento de educação permanente para os seus trabalhadores, principalmente às equipes multiprofissionais, com intuito de qualificar o acesso à atenção hospitalar. (Eixo gestão).	Lista de Presença; relatório de atividades e avaliação da atividade	Direção do Hospital	20
07	Apresentar relatório de Avaliação de Satisfação dos usuários e acompanhantes. (Eixo Gestão).	Apresentação de Relatório	Relatório do Depart. de Direção Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do SUS	100
08	Contratar equipes médicas para realizar os plantões de especialidades, conforme missão institucional da entidade.	Apresentação de Relatório com os respectivos Extratos dos Contratos	Direção do Hospital	100
09	Estrutura Física das salas de Urgência e Emergência, Observação, Unidades de Internação, serviços de imagem e manter em dia a manutenção preventiva dos equipamentos.	Apresentação de Relatório	(Vigilância Sanitária) Pontuação gradual de 0 a 100, sendo que 0 é totalmente insatisfatório e 100 quando atender plenamente todos os requisitos	Faixa de Pontuação: 0 a 25: 25 pts 26 a 50: 50 pts 51 a 75: 75 pts 76 a 100: 100 pts
10	Manter serviço de auditoria interna clínica para monitoramento da assistência e controle de riscos, ainda para otimizar o preenchimento de documentos. (Eixo de Avaliação).	Apresentação de Relatório da Auditoria Clínica.	Direção do Hospital	30
11	Densidade de incidência de infecção por cateter venoso central.	Apresentação de Relatório.	Direção do Hospital - Relatório da CCIH do Hospital. SCIRAS	50
12	Declaração de que a Folha de pagamento do Hospital esta sendo paga em dia, bem como suas obrigações patronais. (Eixo Gestão).	Declaração do pagamento da folha com comprovantes e os comprovantes das obrigações patronais, com a apresentação do relatório GFIP, e o último comprovante de recolhimento do INSS e FGTS.	Direção do Hospital	60
13	Manutenção da Comissão de Revisão de Prontuário	Apresentação de Relatórios	Direção do Hospital	20
14	Manutenção da Comissão de Verificação de óbitos	Apresentação de relatório	Direção do Hospital	20
15	Assegurar capacitação permanente para os profissionais da recepção a fim de garantir um atendimento mais humanizado dos pacientes.	Apresentar lista de presença e relatório do conteúdo apresentado	Direção do Hospital	20
16	Manter atualizado o cadastro do responsável técnico pelos serviços de imagem e endoscopia.	Apresentação do certificado de responsabilidade técnica dos profissionais de serviços de imagem e endoscopia de acordo com o CNES	Direção do Hospital	20
17	Assegurar o desenvolvimento de educação permanente / capacitação técnica para os profissionais de radiologia e endoscopia, apresentando quadrimestralmente as atividades realizadas. (Eixo gestão).	Lista de Presença e relatório de atividades	Direção do Hospital	20

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 – Fone: (44) 3619-
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

18	Verificação do cumprimento de Padronização das Normas e Rotinas de Enfermagem (POP)	Apresentação de Relatório	Relatório do Depart. de Direção Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria do SUS	50
19	Protocolos Clínicos Implantados e Organização das Linhas de cuidados Prioritárias. (Trauma, IAM -infarto agudo do miocárdio e AVE- Acidente Vascular Encefálico)	Apresentação de Relatório de implantação e/ou cumprimento	Relatório da Direção do Hospital.	40
TOTAL DA AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL				830
TOTAL GERAL DOS INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE (mensal e quadrimestral)				1.440

4 - META FÍSICA QUANTITATIVA - VALOR PRÉ-FIXADO - TETO MAC: 40%

Indicadores Quantitativos	Pontuação Máxima Contratada
Ambulatoriais e Hospitalares.	1.700 pontos

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 50%	Pagamento por produção
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

5 - META QUALITATIVA - INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - VALOR PRÉ-FIXADO - TETO MAC: 60%

5.1 - AVALIAÇÃO MENSAL

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	610 pontos

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 50%	Pagamento por produção
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

5.2 - AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

Indicadores Qualitativos	Pontuação Máxima Contratada
Eixo de Assistência, Eixo de Gestão e Eixo de Avaliação.	1.440 pontos

Faixa de Desempenho/Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Igual ou abaixo de 50%	Pagamento por produção
Entre 51% a 69%	75%
Entre 70% a 89%	90%
Igual ou acima de 90%	100%

ANEXO TÉCNICO VI

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL ESTIMADA

1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL

O valor anual estimado para a execução do presente Documento Descritivo importa em R\$ 21.635.080,61 (vinte e um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil, oitenta reais e sessenta e um centavos), conforme abaixo especificado:

1.1 - ORÇAMENTO PRÉ-FIXADO - TETO MAC

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Produção de Média Complexidade Ambulatorial Urgência/Emergência e TRS - Fonte Federal.	39.018,04	468.216,44
Produção de Média Complexidade Hospitalar - AIH (405) - Fonte Federal.	431.852,92	5.182.234,98
Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar - IGH, conforme Portaria de Consolidação 006/17, Título III, Capítulo II, Seção VII, Subseção I e Portaria 2.925 de 01 de novembro de 2017. - Fonte Federal.	115.836,92	1.390.043,04
Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado do Paraná, referente à Macrorregião Noroeste (Portaria 1.288/2017)	43.975,20	527.702,40
Qualificação da atenção hospitalar especializada, para atendimento à população do Município de Cianorte - PR / Projeto Qualidade de Acesso - Recursos Próprios. (3 parcelas mensais)	411.825,00	1.647.300,00
Qualificação da atenção hospitalar especializada, para atendimento à população dos Municípios da 13ª Regional de Saúde(exceto Cianorte) / Projeto Qualidade de Acesso-Recursos próprios dos Municípios da Região (exceto Cianorte). (3 parcelas)	338.175,00	1.352.700,00
SUBTOTAL PRÉ-FIXADO	1.380.683,07	10.568.196,86

1.2. - ORÇAMENTO PÓS-FIXADO - FAEC

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL(R\$)	VALOR ANUAL(R\$)
Produção FAEC Ambulatorial - Nefrologia - FAEC	280.000,00	3.360.000,00
Produção FAEC - Transplante	6.283,78	75.405,37
Produção FAEC Ambulatorial - Procedimentos Pré-operatórios (port. 1388/2022)	500,00	6.000,00
TOTAL PÓS-FIXADO-FAEC	286.783,78	3.441.405,37

1.2.1- Pós-fixado é todo valor destinado ao custeio de um hospital condicionado ao cumprimento das metas de produção, compostos pelos valores dos serviços de alta complexidade e do Fundo de Ações Estratégicas de Compensação(FAEC), calculados a partir de uma estimativa das metas físicas e remunerados de acordo com a produção apresentada pelo hospital.

1.3 - ORÇAMENTO PÓS-FIXADO - TETO MAC

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL(R\$)	VALOR ANUAL(R\$)
Produção de Serviços ambulatoriais eletivos de média complexidade Cianorte e os demais Municípios pertencentes a 13ª Regional de Saúde 5.2.1 + 5.2.3	48.583,40	583.000,80
Serviços de Imagem eletivos de alta complexidade Cianorte e Região 5.2.2 + 5.2.4	59.580,66	714.967,95
Diagnóstico em Tomografias de urgência e emergência para o Município de Cianorte e os demais Municípios pertencentes a 13ª Regional de Saúde.	37.477,89	449.734,63
TOTAL PÓS-FIXADO-MAC	145.641,95	1.747.703,38

1.3.1- Pós-fixado é todo valor destinado ao custeio de um hospital condicionado ao cumprimento das metas de produção, compostos pelos valores dos serviços de alta complexidade e do Fundo de Ações Estratégicas de Compensação(FAEC), calculados a partir de uma estimativa das metas físicas e remunerados de acordo com a produção apresentada pelo Prestador e aprovada pelo MS.

1.4 - RECURSOS ORIUNDOS DO FUNSAUDE / FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE SESA-PR

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL(R\$)	VALOR ANUAL(R\$)
Programa de Apoio e qualificação de hospitais públicos e filantrópicos - HOSPSUS - Fonte Estadual. Resolução SESA nº 153/2016	110.000,00	1.320.000,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIANORTE - ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SETOR FINANCEIRO
Centro Cívico Edno Guimarães, nº 100 - Fone: (44) 3619-6271
E-mail: licitação@cianorte.pr.gov.br

Recurso financeiro referente Estratégia de Qualificação Hospitalar para os Internamentos de Caráter de Urgência dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná - EQH-UE. Resolução SESA nº 905/2023	68.000,00	816.000,00
TOTAL	356.000,00	2.136.000,00

1.5 - REPASSES DE RECURSOS DE PROGRAMAS E EMENDAS PARLAMENTARES - FEDERAL

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL(R\$)
Repasse de recursos Federais, a título de recurso financeiro emergencial para custeio da Atenção Especializada, conforme Portaria GM/MS nº 2.506, de 19 de dezembro de 2023 e Proposta 191294(espelho em anexo), destinado à FundHospar.	Parcela única	1.000.000,00
Repasse de recursos Federais, a título de recurso financeiro emergencial para custeio da Atenção Especializada, conforme Portaria GM/MS nº 2.925, de 29 de dezembro de 2023 e Proposta 197500(espelho em anexo), destinado à FundHospar.	Parcela única	1.000.000,00
Repasse a unidade hospitalar referente a assistência financeira complementar da união destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, referente a <u>previsão</u> para os meses de abril a dezembro de 2024 e 13º salário, de acordo com divulgação do Fundo Nacional de Saúde.	Conforme recebimento	1.741.775,00
TOTAL	-0-	3.741.775,00

1.6 - ORÇAMENTO GERAL - FONTE FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA PARA O HOSPITAL	VALOR MÉDIO MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
TOTAL PRÉ-FIXADO	1.380.683,07	10.568.196,86
TOTAL PÓS-FIXADO	432.425,73	5.189.108,75
Recursos Oriundos do FUNSAUDE/Fundo Estadual de Saúde SESA-PR	356.000,00	2.136.000,00
Repasses de Recursos de Programas/ incentivos / Emendas Parlamentares - Federal e Estadual	Conf. recebimento	3.741.775,00
SOMA	2.169.108,80	21.635.080,61

MARCO ANTONIO FRANZATTO
 PREFEITO

NEILSON ETANIO DE SOUSA
 Secretário Municipal de Saúde

KAIO FEROLDI MOTTA
 Administrador da Fundação Hospitalar de Saúde

ORLANDO RODRIGUES
 Presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar de Saúde